

## **Prevalência e fatores associados ao uso de benzodiazepínicos em mulheres idosas polifarmácia de uma unidade básica de saúde em região do norte do Paraná**

Juliana Furtado Araujo<sup>1</sup>  
Eduardo Henrique Wentz Ribeiro<sup>2</sup>  
Adriane Faria Cardoso<sup>3</sup>  
Jennifer Moura de Oliveira<sup>4</sup>

1-4 Universidade Cesumar, Maringá, Paraná, Brasil. \*endereço para correspondência. E- [mail](mailto:julianafurtadoa@gmail.com) : julianafurtadoa@gmail.com

### **Resumo**

O estudo analisou 727 prontuários de idosas acima de 60 anos de uma Unidade de Saúde em uma região do norte do Paraná. Foram selecionadas idosas que utilizavam mais de 4 medicamentos e que faziam uso de benzodiazepínicos de forma contínua, selecionando 62 mulheres. A idade de maior prevalência esteve entre 60 e 69 anos. Houve maior número de idosas cuja escolaridade se limitava ao ensino fundamental completo. O benzodiazepínico mais relatado foi o Clonazepam e o tempo de prescrição do fármaco foi maior que 5 anos. Ademais, foi avaliado presença de potenciais interações medicamentosas, desses, em sua maioria associando benzodiazepínicos aos antidepressivos tricíclicos. Em resumo, estudo buscou identificar inferir sobre as causas e fatores associados ao atual cenário de prescrições em idosas suscetíveis aos riscos do uso de benzodiazepínicos e polifarmácia. Acreditando, dessa forma, na importância dos profissionais na identificação e acompanhamento dessas pacientes.

### **Introdução**

No Brasil, pessoas idosas são consumidoras frequentes de medicamentos benzodiazepínicos<sup>4</sup>. Entretanto, o uso prolongado mostrou-se associado a eventos adversos graves sendo classificado como medicamento potencialmente inapropriado para idosos<sup>1</sup>. A dependência de benzodiazepínicos é comumente encontrada entre as mulheres idosas, de baixa escolaridade e renda<sup>3</sup>. Nesse contexto, a prescrição é complexa, pois envolve interação, uso inapropriado e uso de vários medicamentos, por este motivo, requer acompanhamento<sup>2</sup>. Este estudo visa compreender a prevalência do uso de benzodiazepínicos nas mulheres idosas polifarmácias. Contribuindo, dessa forma, com a melhoria da qualidade de vida desse público no país.

### **Objetivos**

Analisar perfil prescritivo de idosas polifarmácia usuárias de benzodiazepínicos, com objetivo de inferir sobre as causas e fatores associados ao atual cenário de prescrições.



## Metodologia

Este é um estudo de caráter transversal, a partir da análise de registros eletrônicos atualizados de uma Unidade de Saúde em Região do norte do Paraná-PR, selecionando mulheres acima de 60 anos, polifarmácia (quatro ou mais medicamentos) e em uso de benzodiazepínico. O projeto e a amostra foram aprovados pelo CEP, Nº 5.817.335, Resolução 466/2012 CNS/MS.

## Resultados

O estudo analisou 727 prontuários. Desses, foram descartados prontuários com informações insuficientes e selecionados idosos que utilizavam mais de 4 medicamentos e que faziam uso de benzodiazepínicos de forma contínua. A amostra final foi de 83 idosos, sendo que 62 (74,3%) eram mulheres.

Dentre as idosas pesquisadas, a idade de maior prevalência esteve entre 60 e 69 anos (48,3%). Foi observada prevalência relevante de idosas cuja escolaridade se limitava ao ensino fundamental completo (59,1%).

O benzodiazepínico mais relatado foi o Clonazepam (74,1%), e o tempo de prescrição do fármaco foi maior que 5 anos em 79,3%. Ademais, foi avaliada presença 60,3% de potenciais interações medicamentosas, desses, 31,0% de associação entre benzodiazepínicos e antidepressivos tricíclicos, consideradas interações de moderada gravidade<sup>5</sup>.

## Conclusão

Ao final desta pesquisa, acreditamos na grande importância da capacitação dos profissionais de saúde no acompanhamento cuidadoso das pacientes idosas, observando a dependência de benzodiazepínicos e considerando as alternativas terapêuticas e a desprescrição.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso, Polimedicação, Saúde da Mulher.



## Referências

- 1 Freire, M. de B. O. Utilização de benzodiazepínicos em idosos brasileiros: um estudo de base populacional. *Revista de Saúde Pública*. 2022; Mar 11; 56:10.
- 2 Franco Tafner Cossa L, Pizzo Pereira L, Cruz Magalhães T, De Oliveira Silva I, Gastaldello V, Morandin Gambaroto Milan de Andrade G, et al. Estudo sobre o uso de benzodiazepínicos em idosos. *Braz J Implantol Health Sci*. 2024; Feb 9; 6(2):923-36.
- 3 Mendonça, Reginaldo Teixeira; Carvalho, Antonio Carlos Duarte de. O consumo de benzodiazepínicos por mulheres idosas. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* (Ed. port.), Ribeirão Preto. 2005 Ago; 1(2).
- 4 Naloto DCC, Lopes FC, Barberato Filho S, Lopes LC, Del Fiol FdS, Bergamaschi CdC. Prescrição de benzodiazepínicos para adultos e idosos de um ambulatório de saúde mental. *Ciênc saúde coletiva*. 2016 Apr; 21(4):1267-76.
- 5 Viel, A. M., Ribeiro-Paes, João Tadeu, Stessuk, T., Santos, L. Interações medicamentosas potenciais com benzodiazepínicos em prescrições médicas de pacientes hospitalizados. *Rev Ciênc Farm Básica Apl*. 2014; 35(4):589-596.

